N.º 11.

Illmo e Exmo Snr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que, no dia 24 do mez proximo passado foi apresentado ao Sr. Ancillon, que actualmente serve de Ministro Interino de S. M. El Rei de Prussia, e que nesta mesma occasião entreguei o Cardeal de que estava encarregado. No mesmo dia foi visitar o Conde de Bernstorff, primeiro provisoriamente, por causa de molestia, do exercicio do seu Cargo de Ministro dos Negocios Estrangeiros. Do mesmo foi acolhido com affabilidade, e depois dos cumprimentos do estilo, de me informar da saude de S. M. El Rei de Prussia, e delles se informarem igualmente da saude de S. M. o Imperador, me fez conversação sobre muitas coisas, e a situação dificil em que se acha a Europa. Não foi prorogado conselho este dos Ministros do mesmo outro assumpto estranho da Europa actual. A França os occupou bastantemente. A este respeito, e muito appropriado tive ocasião de perguntar para colher a opinião do Conde, e disse que, o Governo Francez não tem bastante energia. Não é isso, respondeu vivamente o Conde, q. estava sentado em uma cadira de braços, com as pernas gotosas embrulhadas em um cobertor; a energia é agora muito perigosa. Nós vivemos n'um tempo em

Ant.º de Alm.ª Vas.º de Drummond.

que governo algum pode dizer affoitamente, entre
tequeira, de um dia para outro tudo se remeda
Na Europa, quero eu dizer, explique-se, porque
no Brasil bastar a remedamos da ordem estabelecida
é uma quimera, que já deu entrada na cabeça de
muitos. Tendo aqui vindo declarando
em Lavrada que brevemente partirei para Pernambuco, aqui
Me recomendo — fiel beato, em outra ocasião, já é
tarde em verdade, e tarde a gosto de tratar com vocês.

2º Neste teor dirijo fortuna com effeito partir para
a Pernade, e espero resultamento do caminho, e já
tive a honra de annunciar a V. Ex.ª, e lhe apresentara
antes disso mais nenhum diferença contrario

Deus guarde a V. Ex.ª Bahia 1º de Abril de
1823

Illm.º Exm.º Sr. Francisco Francisco de Campos